



---

## Perfil dos consumidores de flores no Mercado Público de Aracaju

Camila Almeida Santos<sup>1</sup>; Rosana Barroso Feitosa<sup>1</sup> e Ana Veruska Cruz da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe. Dept<sup>o</sup> de Engenharia Agrônômica. Av. Marechal Rondon, s/n. CEP. São Cristóvão – SE. E-mail: kmilinhafsa@hotmail.com; rosana.barroso@hotmail.com <sup>2</sup> Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins. Aracaju – Se CEP. E-mail: anaveruska@cpatc.embrapa.br

Este trabalho foi realizado com o objetivo de caracterizar o perfil de consumidores de flores no Mercado Público 'Tales Ferrares' de Aracaju. O faturamento do mercado de flores cresceu 9% nos cinco primeiros meses de 2009, em comparação ao mesmo período do ano passado. As flores comercializadas em Aracaju provêm de Holambra, São Paulo e da região de Garanhuns, em Pernambuco. As datas comemorativas como dia das mães e dos namorados, Natal e réveillon são períodos em que os brasileiros mais compram flores. A falta de hábito e o baixo poder aquisitivo da população explicam o moderado comércio de flores no País. A metodologia constou de entrevistas semanais, durante o mês de junho de 2009, totalizando 23 consumidores. A maioria dos entrevistados foi do sexo masculino (52,1%), com idade de 20 a 34 anos (78,2%). Todos os entrevistados afirmaram comprar flores raramente, sendo 91% deles, para presentear e apenas 9% para uso em decoração de interiores. Do total de entrevistados 34,87% consideram como 'bom' o mercado; entretanto, 26,08% indicam a dificuldade de acesso ao local, um dos gargalos para comercialização de flores, abaixo apenas dos preços, considerados altos para 39,1% dos consumidores. A qualidade dos produtos é satisfatória pra 91,3% dos entrevistados, porém, relatam a pouca vida útil dos mesmos, sendo esta normalmente inferior a 5 dias.

Palavras-chave: perfil dos consumidores; espécies; mercado.